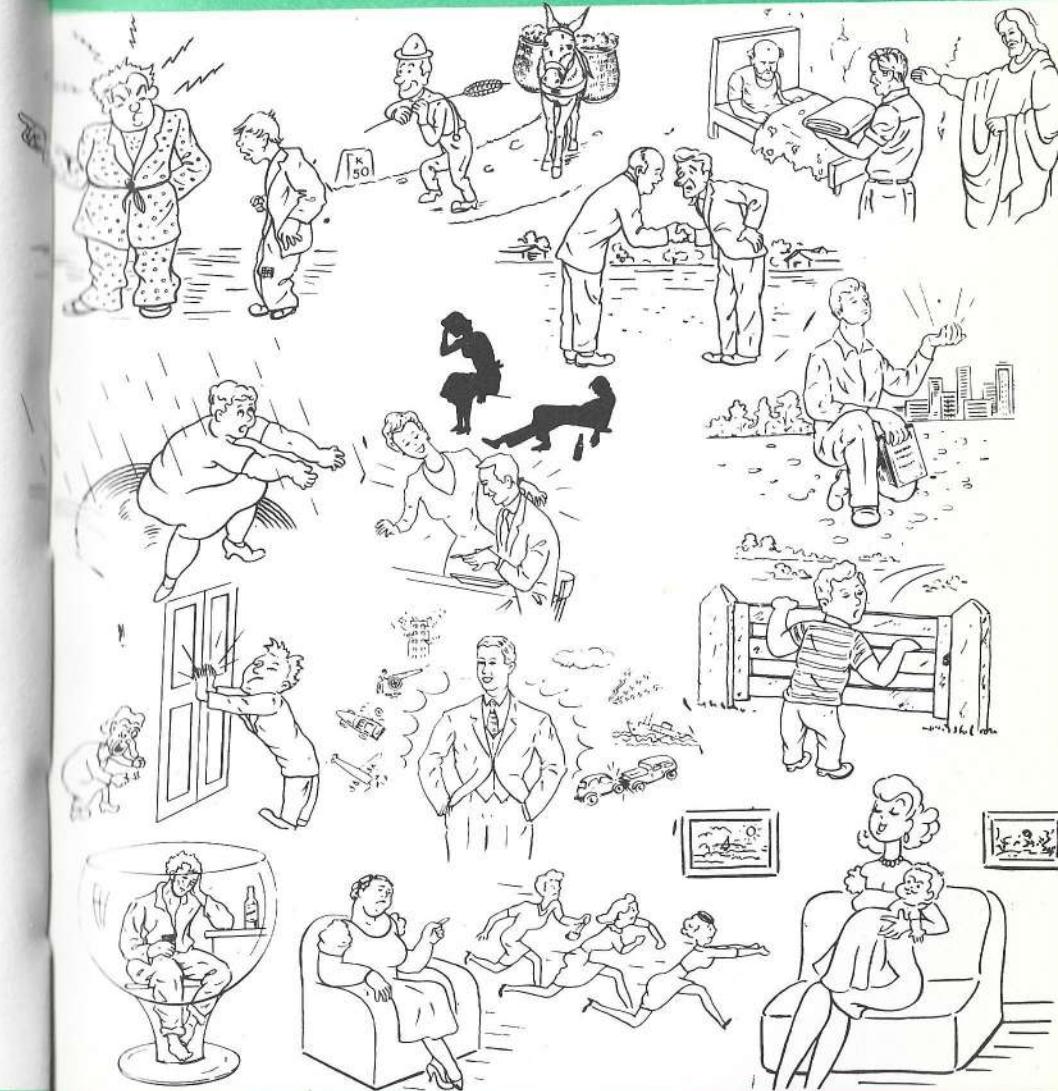


14 • Culpa e Doença



*Recebi a sua carta
Meu caro Juca Beirão,
Você deseja se fale
Em culpa e reencarnação.*

*Da sua pergunta amiga
Não posso me descartar,
Por isso, peço desculpas
Do meu modo de informar.*

*Sabe você, a pessoa,
Seja aí ou seja aqui,
Segue o tempo carregando
Aquilo que fez de si.*

*Quando lesamos alguém,
Conforme lei natural,
Plantamos na própria vida
Uma semente do mal.*

*Tempo surge, tempo some
Em horas de sombra e luz,
Mas chega um dia entre outros
Em que a semente produz.*

*O valor desta lição
Não posso dar em miúdo,
É que existe em cada efeito
Uma causa para estudo.*

*Por isso, ante o seu exame,
Sem nomear o endereço,
Apresento ao caro amigo
Alguns casos que conheço.*

*A fim de poupar o tempo
Que vai seguindo veloz,
Falemos tão-só nos erros
Que assumimos contra nós.*

*Perdeu-se de todo em pinga,
Nosso Antônico Vanzeti,
Renasceu mas traz consigo
A luta com diabete.*

*Emilota de Traíras
Fez abortos à vontade,
Reencarnada quer ter filhos
Mas sofre esterilidade.*

*Desencarnada em excessos
Voltou à Terra Ana Frozzi,
Mas padece a obesidade
De nome lipomatose.*

*Com muito abuso de drogas,
Desencarnou Léo Faria
Hoje só pode nascer
Na herança da hemofilia.*

*Beleza desperdiçada,
Lá se foi Mira Vilar,
Renascendo, tem doenças
Que não conseguem sarar.*

*Afogou-se num suicídio
Odorico de Ipanema,
Voltou, mas em tempo certo
Terá lutas de enfizema.*

*Atirou no próprio crânio,
Nhô Ninico da Calçada,
Retornou a novo corpo,
Mas tem a idéia alterada.*

*Em muitos casos, doença
Quando aparece e demora,
É a luta que nós criamos
De longa e lenta melhora.*

*É isso aí, caro amigo,
Anote esta lei comum:
— Na culpa de cada qual
É a prova de cada um.*